

Banco do Brasil e Ministério da Cultura apresentam
PRIO apresenta e patrocina



Milhem Cortaz em seu primeiro espetáculo-solo

DIÁRIO DE UM LOUCO direção de **Bruce Gomlevsky**

*Em formato de um diário, a peça conta a história de um funcionário público e a súbita paixão pela filha do seu chefe, que desencadeia uma série de conflitos com o mundo ao redor, culminando na desestruturação total do seu pensamento. Através do tema da loucura, o conto do escritor russo **Nikolai Gogol** (1809-1852) lança um olhar sobre as pessoas à margem da sociedade.*

ESTREIA PARA CONVIDADOS: dia 10 de agosto de 2023 (5ªf), às 19h

ESTREIA PARA PÚBLICO: dia 11 de agosto de 2023 (6ªf), às 19h

ONDE: TEATRO III do CCBB RJ

Rua Primeiro de Março, 66 / Centro, RJ Tel: (21) 3808-2020 / e-mail ccbbrio@bb.com.br (mais informações em bb.com.br/cultura)

HORÁRIOS: 5ª e 6ª às 19h, sab às 17h e 19h; dom às 18h / INGRESSOS: R\$30 e R\$15 (meia), na bilheteria do CCBB ou no site: bb.com.br/cultura / GÊNERO: drama / CAPACIDADE: 103 espectadores / CLASSIFICAÇÃO: 14 anos / DURAÇÃO: 80 min / TEMPORADA: até 04 de setembro

LINK PARA FOTOS: https://drive.google.com/drive/folders/1vBOP60-SjBu-JVL8d6Vvh4jJN8itvQCtt?usp=share_link

O ator **Milhem Cortaz**, atualmente brilhando na série “Os Outros”, do Globoplay, comemora os 50 anos de idade com a estreia de **seu primeiro monólogo**, “**Diário de Um Louco**”, dirigido por **Bruce Gomlevsky**, no dia **10 de agosto** no **Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro**. O projeto foi idealizado pelo produtor **Carlos Grun**, que retoma a parceria com o ator e o diretor iniciada há onze anos na montagem de “A Volta ao Lar”, de Harold Pinter.

A PRIO, em conjunto com o Banco do Brasil e o Ministério da Cultura, apresenta essa adaptação do conto literário do escritor russo **Nikolai Gogol** (1809-1852) publicado em 1835, que acompanha a trajetória de um trabalhador de classe média baixa, um funcionário público, que gradualmente vai perdendo sua sanidade mental. Através dos relatos em seu suposto diário, fica clara a progressiva desconexão desse ‘homem comum’ com a realidade.

SINOPSE

“Diário de Um Louco” apresenta as desventuras do funcionário público Akcenti Ivanovitch, tomado subitamente de paixão pela filha do chefe. Elaborando planos mirabolantes para ser percebido pela moça, de uma classe social mais alta, cria para si um mundo de fantasias que sai de seu controle e acaba por condená-lo ao manicômio.

A MONTAGEM

A encenação se concentra na **fisicalidade** do trabalho de **Milhem Cortaz** - seus recursos vocais e corporais desenharam a desintegração mental do personagem. Há tons de **surrealismo** na **subversão do uso dos objetos** de cena, que têm suas funções trocadas.

“Foi com imensa alegria que recebi o convite do velho amigo e produtor Carlos Grun para dirigir ‘Diário de Um Louco’. Um clássico de grande atualidade e pertinência nos dias de hoje. Um instigante desafio. Num momento onde o consumo de medicamentos psiquiátricos banalizou-se, é de suma importância discutir a questão da saúde mental. O clássico de Gogol retrata o processo dramático e gradativo de ‘enlouquecimento’ de Akcenti Ivanovitch, um emblemático funcionário público da classe trabalhadora fadado a ser explorado por toda uma vida. E dirigir Milhem Cortaz é muito gratificante. Um ator de extrema potência, completamente disponível e em sintonia com a minha forma de trabalhar a cena.”, festeja o diretor.

FICHA TÉCNICA

Texto: Nicolai Gogol

Tradução: Paulo Bezerra - Editora34

Idealização: Carlos Grun

Direção: Bruce Gomlevsky

Elenco: Milhem Cortaz

Luz: Elisa Tandeta

Figurinos: Carol Lobato

Cenário: Nello Marrese

Trilha Sonora e Direção Musical: Marcelo Alonso Neves

Fotos: Priscila Prade

Design Gráfico: Rita Ariani

Vídeos: Eduardo Chamon

Direção de Produção: Carlos Grun

Realização: Bem Legal Produções

Assessoria de Imprensa: JSPontes Comunicação - João Pontes e Stella Stephany

MILHEM CORTAZ - ator

Iniciou sua carreira nos palcos aos 11 anos, passou pela Commedia Dell’Arte em Milão, na Itália, ainda na adolescência. Voltou para o Brasil em 1990 e integrou o elenco do CPT de Antunes Filho.

Na sétima arte, se tornou um artista consagrado. Milhem acumula em seu currículo mais de cinquenta filmes. Seu primeiro papel de grande destaque foi em “Carandiru”, de Hector Babenco. Conquistou os prêmios de Melhor Ator no Festival Internacional de Televisão de

São Paulo com a série “Fora de Controle”; de Melhor Ator No Festival de Cinema de Lima com o filme “O Lobo Atrás da Porta”; e de Melhor Ator Coadjuvante no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro com o longa “Tropa de Elite”, entre outros.

No meio publicitário, é bastante conhecido por sua voz forte e marcante nas locuções de campanhas nacionais. As produções mais recentes foram a 2ª temporada de “Irmandade” na Netflix, “Amor de Mãe” e “O Sétimo Guardião” na TV Globo, “Ilha de Ferro” na Globoplay. Atualmente brilha na série “Os Outros”, na Globoplay.

Atuou em mais de 15 peças teatrais, entre elas “A Volta ao Lar”, de Harold Pinter, com direção de Bruce Gomlevsky, com quem trabalha atualmente em seu primeiro solo teatral, “Diário de Um Louco” de Nikolai Gogol.

BRUCE GOMLEVSKY - diretor

Bruce Gomlevsky é ator, produtor e diretor teatral, trabalhando em teatro, cinema e televisão. Com 30 anos de carreira, atuou em 50 peças, dirigiu 30 e produziu 19.

É vencedor de diversos prêmios de teatro como melhor ator e diretor. Participou de mais de 50 espetáculos e entre seus principais trabalhos como ator e diretor em teatro destacam-se: “Uma Ilíada”, de Lisa Peterson e Denis O’Hare (prêmio Censgranrio de melhor ator); “O homem travesseiro”, de Martin Mc Donagh (prêmio APTR de melhor direção e melhor espetáculo 2012); “Festa de Família”, de Thomas Vinterberg; “A volta ao lar”, de Harold Pinter; “Cyrano de Bergerac”, “Renato Russo, o musical” (em cartaz até hoje, e indicado ao Prêmio Shell de melhor ator 2007); “O Diário de Anne Frank”, “Timon de Atenas”, de Shakespeare, com Vera Holtz; os premiados “Um Tartufo” e “A Revolução dos Bichos”, entre outros. É fundador e diretor artístico da Cia Teatro Esplendor no Rio de Janeiro.

No cinema, participou como ator dos filmes “Deus é brasileiro” 1 e 2, de Cacá Diegues; “Apolônio Brasil”, de Hugo Carvana; “Quase Dois Irmãos”, de Lúcia Murat; “Polícia federal - a lei é para todos”, de Marcelo Antunez; “Elis”, de Hugo Prata; “O Escaravelho do Diabo”, de Carlo Milani.

No audiovisual, esteve recentemente na 2ª temporada da série “Desalma”, do Globoplay, e está estreando a 4ª temporada da série “Impuros”, no Starz+, além dos longas-metragens “Deus ainda é brasileiro”, de Cacá Diegues; “Polacas”, de João Jardim, Maurício de Souza de Pedro Vasconcelos; e “Mensagem”, de Lucia Murat.

CARLOS GRUN - BEM LEGAL PRODUÇÕES

Bem Legal Produções, de Carlos Grun, é responsável por sucessos como “Selfie”, com Mateus Solano e Miguel Thiré; “O Escândalo Philippe Dussaert”, com Marcos Caruso; “Mãe Fora da Caixa”, com Miá Mello; “Intimidade Indecente”, com Eliane Gardini e Marcos Caruso; “O Caso”, com Otavio Muller e Leticia Isnard; “Dom Quixote”, com Leonardo Brício e Kadu Garcia; “Vocês Foram Maravilhosos”, com Marcos Veras; entre outras produções em mais de 20 anos de carreira.

NIKOLAI GOGOL - autor

Nikolai Gogol (1809-1852) foi um escritor russo. Sua obra situa-se no estilo do realismo da literatura russa, apesar de alguns trabalhos apresentarem características do surrealismo. Sua principal obra foi "Almas Mortas" - considerada a primeira novela russa moderna. Destacam-se também "Diário de um Louco" e "Nariz".

Nikolai Vassilievitch Gogol nasceu em Velyki Sorotchintsi, no Império Russo, na região da atual Ucrânia, no dia 31 de março de 1809. pai. Com 19 anos mudou-se para São Petersburgo, onde encontrou um modesto emprego em um escritório ministerial. Desde jovem desejava escrever textos para o teatro. Tenta uma vaga de professor de história na Universidade de São Petersburgo, onde conhece Alexandre Púchkin, um destacado escritor russo que exerce forte influência em seus futuros trabalhos.

A distância de sua cidade natal lhe inspira suas primeiras obras, *Noites na Fazenda de Dikanka (1831)*, *Arabescos (1835)* e *Mirgorod*. A obra *Arabescos* começa a definir-se um dos principais temas do escritor, o da humilhação da pessoa submetida a uma organização social coercitiva e esmagadora.

Em 1835 Gogol resolve abandonar a universidade para se dedicar exclusivamente à literatura. Nesse mesmo ano, publica *Diário de Um Louco*, que conta uma aventura invulgar vivida por um funcionário atormentado e perdido de amores pela filha do patrão. A obra mistura o real e o fantástico, o normal e o patológico, o razoável e o delírio, a ponto de ver o sofrimento do ser humano a quem a identidade vai se estilhaçando com rapidez e intensidade.

Em 1836 publica a peça *O Inspetor Geral*, uma comédia que satiriza a corrupção dos funcionários do estado e que provocou a indignação da plateia de burocratas e burgueses. Gogol é incompreendido, tendo sua obra censurada, o que o obrigou a abandonar temporariamente a Rússia. Inicia uma viagem pela Europa. Vai para Alemanha e França e finalmente se instala em Roma. Em 1837 fica profundamente abalado com a morte do amigo Púchkin.

Em 1842, em Roma, Gogol conclui a redação do primeiro volume de *Almas Mortas*, sua principal obra. O romance apresenta um quadro desalentador das condições de vida na Rússia rural. Sarcasticamente, Gogol mistura o cômico, o absurdo e o trágico, revelando o pessimismo inerente à personalidade do escritor. No mesmo ano, publicou *O Capote*, obra que exerceu grande influência na literatura russa. O romance conta a história de um modesto funcionário que se submete a toda sorte de privações para poder comprar um bom capote para o inverno. Quando consegue, é roubado e se vê então tomado por uma melancolia que envolve toda a sua condição. Depois de adoecer, morre e ressurgue como fantasma, para cobrar a injustiça de que foi vítima.

Depois de uma curta temporada em Moscou, Gogol retornou para Roma, onde iniciou a segunda parte de *Almas Mortas*, mas abandonou a obra.

Publicado em 1843, a obra *O Nariz* traz os traços mais estranhos e ao mesmo tempo mais típicos do escritor, o humor ácido e agudo. No primeiro aspecto, que se traduz tanto na atmosfera como na linguagem, o escritor antecipa nitidamente a arte ficcional de Kafka.

Nos últimos anos de sua vida Nikolai Gogol escreveu *Fragmentos Escolhidos da Correspondência com os Amigos* (1847), em que proclamou sua reconciliação com o czarismo e com a religião ortodoxa. Em 1848, atravessando uma grave crise espiritual faz uma peregrinação à Jerusalém. Pouco a pouco sua saúde foi se agravando, tornou-se cada vez mais místico, impelido em buscar a salvação da alma pelos sentimentos religiosos. À beira da loucura, seguindo um regime rigoroso, com a saúde física e mental debilitada, pouco antes de morrer, Nikolai Gogol queimou os manuscritos da segunda parte da obra “Almas Mortas”. Nikolai Gogol faleceu em Moscou, Rússia, no dia 04 de março de 1852.

Sobre a PRIO

A PRIO (www.prio3.com.br) é a maior empresa independente de óleo e gás do Brasil, pioneira na recuperação e aumento da vida útil de campos em produção. Criada em 2015 e com seus ativos localizados na Bacia de Campos, a companhia tem foco na excelência e na busca por eficiência operacional, priorizando a segurança das operações e o zelo com a preservação do meio ambiente.

Carioca, a PRIO tem um propósito que supera o O&G, a empresa extrai o melhor da sua energia para transformar o mundo em um lugar mais eficiente. Além disso, busca transformar a sociedade por meio do incentivo ao esporte, à cultura e à preservação do meio ambiente. A companhia acabou de lançar um portal que recebe propostas de quem busca por apoio às suas iniciativas https://investidor.bussolasocial.com.br/prio/editais/portaldeprojetos_prio.

LinkedIn <https://www.linkedin.com/company/petrorio/mycompany/>

Instagram <https://www.instagram.com/prio3/>